

RURAL SEMANTAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXIII - nº 6 - 25 de abril a 1º de maio de 2016



Fazenda Universitária

Processo de silagem de sorgo para gado bate recorde na história da Universidade P.5

Perfil: Elias Rodrigues da Silva

Servidor há 42 anos, motorista acumula quilômetros e boas histórias P.3

Hotel escola

Projeto vai preparar estudantes para o mercado de trabalho P.4

Editorial

As referências são constitucionais

O momento é de resgate de garantias constitucionais. Assim, no Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, em seu capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, está claro em seu artigo 5º: “*Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...] IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...] XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.*”

Já no capítulo II – Da Educação, da Cultura e do Desporto, em sua seção I – Da Educação, está claro em seu Artigo 206: “*O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.*” Finalmente, em seu artigo 207: “*As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*”

Essas são as referências constitucionais que estão presentes na manifestação do conjunto dos reitores das universidades federais. De forma solidária, essa declaração passa a ser o nosso editorial para esta delicada semana que o país atravessa.

“*A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em reunião de seu Conselho Pleno, realizada em 14 de abril, considerando a atuação de alguns agentes do Ministério Público Federal que configura indevida ingerência na gestão das universidades federais, vem se pronunciar nos seguintes termos:*

“1. *A missão acadêmica da universidade em todo o mundo pressupõe liberdade de ensinar e de aprender, de pesquisar e de divulgar conhecimentos como instituição responsável por formação, pesquisa e inovação em permanente diálogo com a sociedade.*

“2. *Recomendações no sentido de que universidades públicas se abstenham de promover ou participar de atividades relativas ao atual processo político do país são incompatíveis com o exercício cotidiano da autonomia que a Constituição Federal e a LDB [Lei de Diretrizes e Bases] fixam e garantem às universidades brasileiras.*

“3. *A Andifes não aceita que as conquistas de liberdade acadêmica, de autonomia intelectual e de direitos civis sejam arbitrariamente suspensas.*

“*Assim, a Andifes vem se dirigir à comunidade universitária de todo o país e à sociedade brasileira para manifestar solidariedade aos dirigentes e instâncias acadêmicas que têm sofrido tentativas de cerceamento à liberdade de expressão e à autonomia da gestão.*

“*Da mesma forma, vem se dirigir ao Ministério Público, solicitando seu empenho para que atitudes restritivas dessa natureza sejam excluídas das práticas de controle da gestão pública, em nome das liberdades individuais e institucionais, do preceito constitucional da autonomia universitária e do diálogo produtivo entre as instituições do Estado e a sociedade.*

“*Brasília, 14 de abril de 2016.*” ■

Calendário Acadêmico

Abril

28 – Prazo final para solicitação de reingresso interno para nova modalidade/habilitação no mesmo curso de graduação da UFRRJ.

Calendário completo em <http://portal.ufrj.br/institucional/calendario>

Opinião

RURAL PRÓ-DEMOCRACIA

• *Adriane Fernandes, especialista em Políticas Públicas/UFRRJ e uma das palestrantes do Encontro Pró-Democracia*

Foi com muita alegria que realizamos o evento “Pró-Democracia” em 28 de março, no auditório Gustavão, campus Seropédica da UFRRJ. Fomos motivados pelo clima político do país, e por uma professora que nos fez refletir sobre a conjuntura política e econômica atual. Percebemos que havia um hiato entre os docentes e discentes, e que precisávamos entender o cenário e esclarecer algumas dúvidas pertinentes.

Tivemos pouquíssimo tempo para organizar o evento. Toda dinâmica, preparo e mobilização foi realizada pela internet. Compomos uma mesa com debatedores espetaculares. Uma equipe multidisciplinar, com intuito de atender à preocupação dos participantes com os acontecimentos que nas últimas semanas abalou a normalidade brasileira. Levamos para o debate a importância da necessidade de participarmos da história do nosso país, e alertar a comunidade acadêmica (e a sociedade de modo geral) sobre a ameaça à democracia referente à tentativa de golpe que está em andamento.

Historicamente, a democracia surgiu na Grécia antiga. No caso do Brasil, só é possível falarmos no processo de redemocratização levando-se em consideração o período obscuro que teve início com o golpe militar de 1964. Abraham Lincoln define democracia como “o governo do povo, pelo povo e para o povo”. Essa é uma das definições que melhor expressam a ideia de uma democracia. Esta expressão está bem próxima do sentido etimológico da palavra, derivada do grego antigo. Na Grécia antiga a democracia era um regime de governo em que apenas os cidadãos poderiam participar da coisa pública. Eram excluídos, entretanto, mulheres, crianças, escravos e estrangeiros.

A imprensa, em todo momento, massifica a informação de que não está acontecendo um golpe. Mas, na realidade, ela própria incentiva e contribui para isso. Eles querem dar o golpe, e não querem nenhuma reação da sociedade. O movimento antigolpe não pode se calar. Eles não podem e não sufocarão a nossa voz. Não podemos permitir retrocessos. Embora ainda jovem, a democracia política foi uma conquista muito importante e precisamos preservá-la. Temos liberdade de expressão e o direito (e dever) de nos posicionarmos contra o golpe em curso no Brasil.

“Se o presente é de luta, o futuro nos pertence” (Che Guevara). ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Reitoria.

Comunique-se

Para divulgar algum evento ou informação no **Rural Semanal**, envie um e-mail para comunicacao@ufrj.br. Ou venha pessoalmente à Coordenadoria de Comunicação Social (3º andar do P1, Sala 131-1).

Disque Denúncia

O Disque Denúncia é um serviço organizado da sociedade civil do Rio de Janeiro. Se precisar, ligue: 2253-1177.



NA ESTRADA DO PROGRESSO

Ao volante, servidor da Proext contribui para crescimento da UFRRJ

• Rômulo Norback

As estradas direcionam o motorista para diferentes lugares. Porém, é o condutor que decide o trajeto adequado e fácil para chegar ao destino. Para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), essa é uma função especial. Levar vidas em eventos realizados por instituições para o desenvolvimento humano e intelectual dos estudantes, professores e técnico-administrativos é uma responsabilidade admirável.

Durante 42 anos, Elias Rodrigues da Silva se dedicou ao fortalecimento da UFRRJ, onde começou a trabalhar de carteira assinada pela primeira vez, com apenas 19 anos. No início, cuidou do campo, mas em 1977, três anos após ingressar no serviço público, foi transferido para o Setor de Transportes, espaço onde aprendeu sobre manutenção de veículos.

Enquanto ele falava sobre suas experiências, era possível perceber sua humildade e generosidade. Na década de 1980, ele atuou como motorista de ônibus, trazendo alunos e funcionários de Campo Grande, bairro da capital fluminense, para a Universidade. Segundo ele, a cada dia as viagens eram gratificantes porque não transportava apenas passageiros, mas pessoas com sonhos e expectativas, além do desejo de transformar a realidade.

Uma experiência que o marcou foi a viagem em que levou os estudantes a um evento de três dias, realizado em Bauru, interior de São Paulo. Quando ele chegou à cidade, procurou um local para se hospedar, porém não conhecia o município. Na busca por informações, encontrou um senhor que, ao ver o ônibus da Rural, o cumprimentou, afirmando que o filho estudava Medicina Veterinária na instituição, e lhe indicou um lugar. O motorista ficou surpreso pelo fato de ter sido encontrado por causa do ônibus da instituição um momento que precisava.

– O motorista tem uma função muito nobre, pois divulga a Universidade. Ele a faz ser reconhecida, principalmente pela marca que os veículos carregam na lateral, mas, sobretudo, pela maneira de como se comportam no trânsito e na apresentação do câmpus ao entrar com um passageiro visitante – resume Silva.

De acordo com o condutor, o profissional precisa ser valorizado e respeitado para que trabalhe com vontade e autoestima, em quaisquer circunstâncias.

Colegas de trabalho como passageiros

O comportamento de Elias é um exemplo até no bate-papo para esta homenagem. Isso é confirmado pelo auxiliar de logística e mestrando em Educação Carlos Alberto Dias:

– Elias desempenha um papel fundamental para este órgão. Ele trabalha com competência, responsabilidade, assiduidade e consegue manter uma excelente relação interpessoal.

A técnica em assuntos educacionais Eliane Alves da Costa é outra que ressaltou as qualidades do servidor.

– Ele é muito tranquilo e transmite seriedade, além de proporcionar um equilíbrio no ambiente de trabalho – afirma.

Antes de elogiar o motorista, a pró-reitora de Extensão, Katherina Coumendouros, declarou que todos os funcionários são importantes, uma vez que as relações acontecem de forma horizontal. Nesse sentido, ela não economizou nos elogios:

– Ele é excepcional, bondoso, muito dedicado, criterioso e ajuda muito a nossa Universidade – conclui. ■

“ O motorista tem uma função muito nobre, pois divulga a Universidade. Ele a faz ser reconhecida, principalmente pela marca que os veículos carregam na lateral, mas, sobretudo, pela maneira de como se comporta no trânsito e na apresentação do câmpus ao entrar com um passageiro visitante ”

Elias Rodrigues da Silva
funcionário da Rural há 42 anos



Empreendimento. O novo Hotel tem 51 quartos e terá serviços de café, almoço e jantar

HOTEL ESCOLA: TEORIA ALIADA À PRÁTICA

A construção da unidade hoteleira tem o objetivo capacitar os alunos da UFRRJ para o mercado de trabalho

• Bruna Somma

Você conhece um hotel escola? Sabe como ele funciona? Representantes do curso de Hotelaria da UFRRJ, em parceria com a Administração Central, estão desenvolvendo um projeto deste tipo em nossa instituição – o primeiro de uma universidade pública.

Motivados pela falta de espaço e de verba para que as atividades laboratoriais fossem realizadas no campus, alunos e professores pensaram em construir uma estrutura que pudesse capacitar os alunos para o mercado de trabalho através de experimentações práticas no local. A ideia já saiu do papel e, hoje, as unidades que compõem o hotel escola já estão prontas. Faltam o maquinário e a instalação do sistema de água e energia para começar a operar.

O hotel está situado depois do Instituto de Tecnologia (IT), no caminho para o Departamento de Geologia. Com previsão de abertura para o final de 2016, pretende ser uma alternativa à rota tradicional das redes hoteleiras do Rio de Janeiro e formar profissionais que possam atuar na área.

Construído como um instrumento de ensino e aprendizado, e tendo como objetivo promover a interdisciplinaridade, o espaço vai possibilitar a aprendizagem, tanto teórica, quanto prática, para alunos de diferentes cursos, como Administração, Ciências Contábeis, Economia, Turismo, e até mesmo para o Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR).

A unidade hoteleira oferecerá os três serviços de Alimentos e Bebidas (AIB): café da manhã, almoço e jantar, além de *room service* (serviço nos quartos). A estrutura tem 51 quartos. No entanto, existe a possibilidade desse número dobrar ou triplicar, tendo em vista que o alicerce da construção comporta mais dois andares. Até mesmo a localização já foi pensada visando a essa possível expansão. O quadro de funcionários será composto por quase 70% de estagiários e 30% de profissionais contratados – sobretudo nos serviços de AIB. Alguns cargos serão terceirizados e também haverá um rearranjo de trabalhadores e a capacitação dos mesmos para as novas funções. A proposta é promover e atender pesquisa, ensino e extensão.

Assim como o hotel vai ter como público-alvo a comunidade universitária, também vai contribuir para o desenvolvimento da mesma. Pessoas que vêm à Seropédica para bancas de concurso ou para realizar atividades inerentes à Universidade Rural, muitas vezes não encontram opções de hospedagem. O Hotel Escola, portanto, vai ser uma alternativa para esta questão recorrente na cidade.

– Em função do Arco Metropolitano, muitos empresários vêm à cidade (que não é muito distante do centro do Rio de Janeiro e de Itaguaí, por exemplo) e se hospedariam aqui por ser mais barato. Esse também será um possível público para nós – comenta Maria Lúcia Almeida Martins, professora do curso de Hotelaria.

“ Estamos montando um estudo para provar que é possível que o hotel escola funcione por uma autogestão, ou seja, pelo próprio curso ”

Salomé Almeida, coordenadora do curso de Hotelaria

Por uma gestão pública

Um dos principais objetivos do hotel escola é ser um projeto institucional, ou seja, ter uma gestão pública e não terceirizada. Por esse motivo, durante o mês de março, o colegiado de Hotelaria elaborou uma nota pública em que se posiciona contrário a qualquer iniciativa de ceder o terreno a cadeias hoteleiras particulares. “O temor pelo processo de terceirização e privatização deste espaço desestimulava a comunidade hoteleira em despender esforços na construção de um projeto que beneficiaria uma empresa, cuja gestão poderia não estar aliada às questões de ensino, pesquisa e extensão”, diz o texto.

A nota também ressalta que a comunidade acadêmica deve entender que a possível ocupação permanente do hotel escola (em contrapartida à deficiência dos alojamentos) põe em risco a efetiva realização desses projetos interdisciplinares. E a terceirização dos serviços anularia a luta do curso de Hotelaria pelo direito de contar com “com um equipamento já arrolado no projeto pedagógico de criação do curso de Hotelaria da UFRRJ”.

– A Reitoria, mesmo estando com orçamento curto para poder comprar equipamentos e contratar operadores, por exemplo, está nos apoiando, motivando e incentivando para que possamos apresentar um projeto de gestão autossustentável. Nós mesmos estamos montando um estudo para provar que é possível que o hotel escola funcione por uma autogestão, ou seja, pelo próprio curso – conclui Salomé Almeida, coordenadora do curso de Hotelaria. ■



Bezerreiro. Os pequenos bovinos são separados de suas mães nas primeiras 12 horas, para que não haja interrupção na produção de leite

DO CAMPO À MESA

Fazenda Universitária comemora produção histórica de silagem e investe no melhoramento do gado de leite

• Luis Henrick Teixeira

Uma das vantagens de se estudar na UFRRJ é poder usufruir de uma alimentação do Restaurante Universitário, praticamente natural. Grande parte dos alimentos preparados é resultado de parcerias que auxiliam a chegada de produtos frescos à mesa. Uma delas é com a Fazenda Universitária, responsável pela produção de mais de 77 mil litros de leite e quase 14 mil dúzias de ovos em 2015, para o consumo dos estudantes.

A Fazenda Universitária possui vínculo direto com a Reitoria e cuida de três rebanhos, cada um com seu objetivo específico: o de ordenha, que proporciona leite ao Restaurante Universitário; o Sindi, uma raça de bovinos pura, que iniciou seu processo há pouco tempo e está na fase de estruturação; e o de reprodução. Hoje, não existe mais gado de corte, como existiu nos anos 90, que girava em torno de mil cabeças.

Este mês, a Fazenda Universitária conseguiu alcançar uma das maiores produções de silagem de sua história. O processo consiste na reserva de gramíneas derivadas do capim. Plantas de um modo geral precisam de água, nutrientes, temperaturas altas e luminosidade para que possam se desenvolver. Oitenta por cento da produção de capim é realizada no chamado "período das águas", entre os meses de outubro e março, quando as condições para produtividade são perfeitas e ainda geram excedentes.

Estes excedentes, produzido durante o "período das águas", é guardado para suplementar a alimentação de animais ruminantes, como os bovinos e caprinos, que dependem deste processo biológico para sobreviver. No período entre maio e setembro, em que a produção é baixa, o sorgo (uma das gramíneas utilizadas) passa pelo processo de silagem. A técnica consiste na conservação de forragens úmidas, através da fermentação em ambientes sem oxigênio. Assim, a alimentação dos bovinos e caprinos da Fazenda fica garantida pelo ano todo.

– O processo fermentativo acontece de forma anaeróbica e começam a degradar os açúcares que a feno possui, iniciando a produzir ácido lático. O pH desse ambiente vai baixando e quando chega a 4,2, o processo de fermentação paralisa. O grão fica inerte e pode ficar enterrado por um ou dois anos. Os grãos

ficam cobertos e compactados – explica Everton Mattos, coordenador de Produção Animal da Fazenda. – Por ser anaeróbico, é preciso tirar o máximo do oxigênio possível. Jogamos uma lona e cobrimos com terra para evitar a entrada do ar.

O círculo de superfície é uma das formas mais baratas de fazer silagem. A vantagem acontece no custo, porém, perde-se uma quantidade da bordadura superior a 10%. A Fazenda utiliza também outro método, conhecido como silagem de trincheira, que este ano ocorreu em tempo recorde. Três dias intensos de trabalho da equipe que, da última vez, havia completado a tarefa em seis.

Na nutrição animal, existe diferença no que é considerado. Na zootecnia, tudo o que o animal come é considerado ração. O concentrado é apenas uma das partes oferecidas ao gado, que é aquilo normalmente confundido com ração (como a de cães e gatos). A ração total, na verdade, é uma mistura do concentrado, junto do volumoso.

Mamíferos não conseguem degradar a celulose, a vaca, apesar de comer capim, também não consegue. Quem faz este trabalho são as bactérias do rume. Quando quebra a celulose, a bactéria acaba morrendo e o organismo do animal aproveita a proteína bacteriana.

O setor atua arduamente também, na reforma de pastagem. Já foram recuperados em torno de 12 hectares e a meta é de que as áreas contribuam para a eficiência dos animais na produção de leite. Como o aumento da produtividade, espera-se que outros câmpus da Rural, também possam receber laticínio.

Melhoramento genético

Devido à dificuldade na compra de animais de qualidade e com preço justo através de processos de licitação, a Coordenadoria de Produção Animal resolveu utilizar tecnologia. O setor trabalha hoje com o que há de melhor na inseminação artificial. O projeto já tem seis anos e, neste tempo, 95% das parições foram frutos do processo. A intenção é usar a herança genética para alcançar o potencial máximo do animal na produção de leite.

Assim, foi necessária a construção de um bezerreiro, uma espécie de berçário para animais recém-nascidos. Os pequenos bovinos são separados de suas mães nas primeiras 12 horas e ficam no local até o desmame. O material utilizado na construção foi todo reaproveitado de lugares que não são mais usados na Universidade.

Além destes setores, a Fazenda é responsável também pela cunicultura (produção de coelhos), equinocultura, caprinocultura, suinocultura e avicultura de onde vem toda a produção de ovos do RU.

Atualmente, a Coordenadoria de Produção Animal possui 29 estagiários, alunos de cursos como Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Engenharia de Alimentos e tem a orientação do professor Mário Portela, de Zootecnia, na área de Forragem e Cultura. Mais de 60 projetos de pesquisa são atendidos pelo setor. ■

COMISSÃO DE ÉTICA DIVULGA ATIVIDADES

Recebemos, em 2014, dois processos de denúncia de violação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo, envolvendo seis docentes denunciados e um denunciante. Estes dois processos, após análise, já foram arquivados. Em um deles, a Comissão de Ética indicou assinatura de Acordos de Conduta por transgressão do Código de Ética. O outro, após vários depoimentos e entrevistas, foi suspenso temporariamente, aguardando novas informações externas a esta Comissão, relacionadas a um processo aberto por esta Universidade contra o denunciante, com implicações diretas nas análises e conclusões do documento enviado à Comissão de Ética.

No final de 2015 recebemos outro processo, envolvendo um docente denunciado e um denunciante. A Comissão de Ética deliberou em dezembro passado pela admissibilidade da denúncia de violação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo e determinará o início das entrevistas com os envolvidos, na próxima reunião de seu colegiado.

Cabe ressaltar, ainda, que os membros da Comissão de Ética têm participado das reuniões organizadas pela Auditoria, prestando informações a respeito do trabalho que é desenvolvido e procurando demonstrar sua essência educativa e preventiva.

Comissão de Ética da UFRRJ

'MOVIMENTOS SOCIAIS POR UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS NA UNIVERSIDADE: E EU COM ISTO?'

O núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ convida a comunidade acadêmica para o debate sobre os direitos da pessoa com deficiência e questões como acessibilidade e inclusão na Universidade. O evento é gratuito e acontecerá dia 29 de abril de 2016, das 13h às 17h no auditório do PAT. Serão emitidos certificados no local.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Núcleo de Apoio à Administração da Pesquisa (NAAP) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG/UFRRJ) comunica aos interessados que se encontram abertas, até 6 de maio, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação (Pibiti), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af) e o Programa de Iniciação Científica da UFRRJ (Proic). Acesse o edital em <http://goo.gl/Sj3oX4>.

XIII SIMPÓSIO ACAMPAR-RJ

A Associação dos Criadores de Abelhas Nativas e Exóticas do Médio Paraíba, Sul, Centro-Sul e Baixada Fluminense (Acampar-RJ) convida para seu XIII Simpósio, em 22 de maio, na Escola Municipal São João Batista, Praça Joaquim José Ferreira, 187 – Centro - Comendador Levy Gasparian-RJ. A professora da UFRRJ Maria Cristina Lorenzon vai palestrar sobre o tema "Ecologismo com Abelhas". Mais informações na seção de eventos do Portal da UFRRJ.



O CineCasulo apresenta, em 27 de abril, às 19h, no Auditório Gustavo Dutra, o filme *Spotlight: Segredos Revelados*, de Thomas McCarthy (2015).

Sinopse: O filme conta a história da investigação ganhadora do Prêmio Pulitzer feita pelo jornal *Boston Globe*, que viria a abalar a cidade e causar uma crise em uma das instituições mais antigas do mundo. Quando o time de repórteres da tenaz equipe *Spotlight* mergulha nas alegações de abuso na Igreja Católica, a investigação de um ano desvenda décadas de encobrimento nos mais altos níveis dos estabelecimentos legais, religiosos e governamentais de Boston, desencadeando uma onda de revelações ao redor do mundo.

ELEIÇÕES PARA O ANDES NA ADUR

Em cumprimento ao Regimento Eleitoral do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), a Diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Rural (Adur-RJ) informa que haverá uma seção eleitoral em sua sede, no campus Seropédica. Nos dias 10 e 11 de maio, a urna de votação estará aberta das 8h30 às 16h30. Detalhes sobre a chapa concorrente em <http://goo.gl/lfvvgv>.

Marcelo H. Herbst, 1º vice-presidente da Adur-RJ

#ruralnafoto



O tema da última semana foi "**Democracia Rural**". A foto escolhida foi tirada por @helbertmenegucci: "#meAvisaquandochegarUFRRJ #MulheresRuralinas #Ruralnafoto". O próximo tema será "**Dia do Trabalho**". Além de a fotografia sair aqui no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjrj

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Bruna Somma, Caroline Feijó, Larissa Bozi Lima, Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola e Rômulo Norback | **Foto de capa:** Rômulo Norback | **Diagramação:** João Henrique Oliveira e Luis Henrick Teixeira | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani || **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23897-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrjr.br | **Portal:** www.ufrjr.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1200 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXIII - nº 6 - 25 de abril a 1º de maio de 2016



<http://iq-cto/0y57>